Gestão de redes sociais e estratégias educativas no digital em rede

Maria Juliana Félix dos Santos Naiara César Teixeira Clotilde Mariana Campos Santos Orientador: Saulo Moreno Rocha

Introdução

Com a pandemia de Covid-19, o Núcleo Educativo do Mauc passou a desenvolver as suas atividades pelas vias digitais, devido ao fechamento do museu e a necessidade de continuidade das ações educativas e culturais. Assim, a partir das reuniões semanais, durante o Ciclo Formativo em Arte, Educação e Museologia, surgiu a ideia de criação de um perfil nas redes sociais digitais. A escolha foi pelo Instagram e, para tanto, as(os) integrantes se subdividiram em Comissões, responsáveis por diferentes trabalhos, dentre as quais a de Gestão. Este trabalho apresenta o papel e as ações da Comissão de Gestão, responsável por elaborar e executar as diretrizes de gestão do perfil, garantindo interatividade com os diferentes públicos Online e a acessibilidade das postagens.

Objetivos

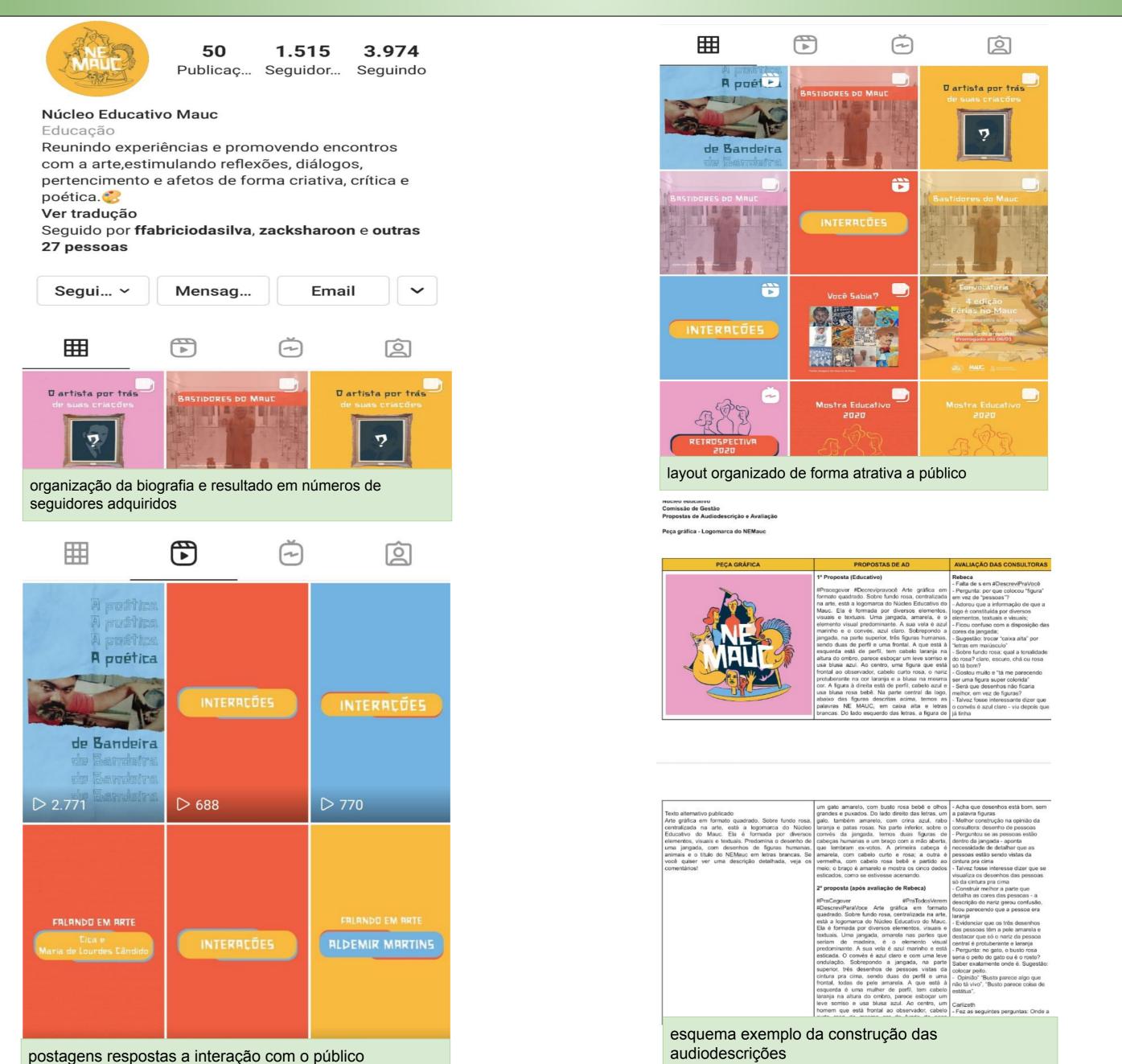
- Garantir o alcance da educação museal e da arte ao público através das plataformas digitais e buscar apresentar o Núcleo Educativo e suas atividades para o público.
- Tornar acessível o conteúdo para todos os públicos, através de publicações didáticas e interativas, fazendo o uso de hashtags e audiodescrição.
- Seguir o padrão aconselhado pelas Diretrizes de Gestão das Redes Sociais Digitais do NEMauc, na qual tem o objetivo de definir as melhores práticas para as postagens do perfil do Núcleo Educativo.

Metodologia

Para o desenvolvimento do trabalho, fizemos uma vasta pesquisa sobre gestão de redes sociais, com foco no comportamento de públicos e usuários da plataforma escolhida, algoritmos e melhores práticas. Para a criação de vínculos entre o perfil do NEMauc e os seus públicos virtuais, utilizamos as diferentes ferramentas disponíveis na eplataforma, como postagens, stories, reels, IGTV e direct. Através das interações, é possível desenvolver processos de engajamento, participação e diálogo, nos quais conhecemos os nossos públicos e, assim, promover melhorias e adequações para atrair mais pessoas.

A construção do perfil se deu de forma participativa e colaborativa, com a adesão de todas(os) integrantes do Núcleo. Além disso, destacamos a atenção especial que foi dada à acessibilidade comunicacional, que permeia a elaboração desde a concepção dos conteúdos às postagens, que incluem audiodescrições de cada peça gráfica divulgada. Para tanto, contamos com a colaboração da professora e audiodescritora Georgia Tath de Lima (UECE), que ministrou uma oficina de Introdução à Audiodescrição e forneceu os subsídios fundamentais para garantir o acesso de pessoas cegas e com baixa visão aos conteúdos divulgados.

Resultados



Considerações Finais

O projeto nos proporcionou diversas vivências e experiencia acerca do gerenciamento de redes sociais, ampliando os aprendizados sobre as possibilidades de atuação de educadores(as) e do museu. Foi uma possibilidade de reflexão sobre caminhos para se propor e produzir discussões, instigando o pensamento crítico e reflexões sobre cultura e discursos diferentes sobre a arte. também, destacamos a relevância da acessibilidade e a ampliação do fazer educativo para o digital em tempos de pandemia, fazendo com que públicos virtuais permaneçam em contato com o museu, seu acervo e ações, ressignificando o lugar social do NEMauc e de seus(as) educadoras(es).

Bibliografia

ADERALDO, M.; FRANCO, R.; DE OLIVEIRA, G. T. Introdução à Formação de Audiodescritores. Revista Linguagem em Foco, v. 11, n. 1, p. 97-109, 30 mar. 2020.

MLABS (Brasil). Como aumentar o alcance no Instagram: 7 dicas infalíveis. [S. I.], 25 set. 2019. Disponível em:

https://www.mlabs.com.br/blog/como-aumentar-o-alcance-no-instagram/. Acesso em: 8 set. 2020.

MAEADABLOG (Brasil). Algoritmo do Feed do Instagram: como usá-lo a favor da minha empresa?.[S. I.], 11 jun. 2018. Disponível em:

https://blog.mateada.com/algoritmo-do-feed-do-instagram/. Acesso em: 8 set. 2020.





